



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INFORME TÉCNICO – PLANO ESTADUAL DE OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 EM SERGIPE

NOTA TÉCNICA 03/2021: Orientações quanto a aplicação da SEGUNDA DOSE da vacina contra a Covid-19 para os municípios de Sergipe.

I. CONSIDERAÇÕES GERAIS:

Considerando que até o momento existem duas vacinas distribuídas para o estado pelo Programa Nacional de Imunização, sendo a Vacina covid-19 (recombinante) - Fiocruz/Astrazeneca e a Vacina adsorvida covid-19 (inativada) - Instituto Butantan (IB) / Sinovac.

Considerando que os estudos de soroconversão da vacina Butantan/Sinovac, demonstraram resultados superiores a 92% nos participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 14 dias e mais do que 97% em participantes que tomaram as duas doses da vacina no intervalo de 28 dias. A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo **2 doses com intervalo de 2 a 4 semanas**. Para prevenção de casos sintomáticos de covid-19 que precisaram de assistência ambulatorial ou hospitalar a eficácia foi de 77,96%.

Considerando que os estudos de soroconversão da vacina covid-19 (recombinante) demonstraram resultados em $\geq 98\%$ dos indivíduos em 28 dias após a primeira dose e $> 99\%$ em 28 dias após a segunda dose. A eficácia desta vacina foi demonstrada em um esquema contendo **2 doses com intervalo de 12 semanas**. Os indivíduos que tinham uma ou mais 22 comorbidades tiveram uma eficácia da vacina de 73,43%, respectivamente, foi similar à eficácia da vacina observada na população geral.

Considerando que independente da vacina aplicada, entre as vacinas disponíveis, todas necessitam da aplicação das duas doses no intervalo adequado para a garantia de sua melhor eficácia.

Considerando estudo divulgado em 11/04 por cientistas do Instituto Butantan e colaboradores que indica que a eficácia global da CoronaVac (Butantan/ Sinovac) pode chegar a 62,3% caso o intervalo entre as duas doses seja igual ou superior a 21 dias. Para os casos que requerem assistência médica, a eficácia variou entre 83,7% e 100%. Nos casos em que o intervalo foi de 14 dias, a vacina se mostrou capaz de prevenir o aparecimento de sintomas da Covid-19 em 50,7% dos voluntários. Sugerindo que o intervalo de 28 dias seja o mais indicado para uma melhor efetividade.

Considerando que a Secretaria de Estado da Saúde desde o início do uso da CoronaVac (Butantan/ Sinovac) orientou a realização da segunda dose no intervalo entre 21 e 28 dias.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

II. RECOMENDAÇÕES:

Para efeito de otimização da eficácia da vacina contra Covid-19, a Secretaria de Estado da Saúde, através da Diretoria de Vigilância em Saúde, RECOMENDA que:

- O intervalo na aplicação entre a primeira e segunda dose seja de 28 dias quando utilizada a vacina CoronaVac (Butantan (IB) / Sinovac);
- Independente da vacina utilizada deve ser realizada ampla divulgação para os vacinados quando e onde deverá ser realizada a aplicação da segunda dose.
- As equipes de saúde municipais deverão fazer busca ativa daqueles em atraso do esquema vacinal, devendo realizar a segunda dose, mesmo que o tempo já tenha ultrapassado o recomendado.
- As equipes devem fazer o correto registro da vacina aplicada, do lote e do aprazamento da segunda dose para evitar aplicação de vacinas diferentes.

Aracaju, 23/04/2021

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Diretor de Vigilância em Saúde